

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 24 A 28 DE MAIO DE 2016 • EDIÇÃO 17

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



A LUTA

CONTRA O RETROCESSO EM NOSSOS DIREITOS



8º SEMINÁRIO
MEIO AMBIENTE E TRABALHO

VAMOS DISCUTIR A LUTA
POR DIREITOS, O MEIO AMBIENTE
E A SAÚDE E A SEGURANÇA
DOS TRABALHADORES

DIA: 4 de junho
HORÁRIO: das 8h30 às 12h
LOCAL: Metalcamp

INSCRIÇÕES ATÉ 2 DE JUNHO – SEDE – OSASCO
Fone (11) 3651-7200 (r.7223)

As gravações que mostram o ministro de Temer, Romero Jucá articulando o plano para derrubar Dilma Rousseff e esfriar a Lava Jato confirmam o golpe contra a Democra-

cia. E a primeira vítima desse plano é a classe trabalhadora. Temer pretende cortar direitos na Previdência, a política de valorização do salário mínimo, reduzir direitos da

CLT. O momento demanda unidade, organização e ação. Por isso, o Sindicato intensifica o debate com a categoria e convoca todos para a luta por nossos direitos. **P3**

PLR garantida para mais companheiros

Com a força da luta com o Sindicato, os companheiros da Tuba, de Barueri, conseguiram fechar seu acordo de PLR. Também tem acordo na Robertshaw e na Freios Farj. **P3**



Organizados pelo diretor Rafael, companheiros da Tuba aprovam proposta de PLR

Últimos dias para se inscrever no Campeonato **P.4**

Sindicato participa de debate sobre saúde do trabalhador **P.4**



Associados SINDMETAL possuem vantagens na Droga Raia.

BASTA APRESENTAR SEU CARTÃO DE SÓCIO DIRETAMENTE NO BALCÃO DE ATENDIMENTO!

Você conta com descontos* a partir de:

30% em medicamentos genéricos tarjados. **20%** em medicamentos de marca tarjados. **5%** em itens de perfumaria.

*Os descontos podem ser alterados a qualquer momento, sem comunicação prévia.



CORPUS CHRISTI

Devido ao feriado, na quinta, 26, e sexta-feira, 27, a sede e subseções do Sindicato e a CredMetal não terão atendimento. Pelo mesmo motivo, o Metalclube e o Metalcamp não abrirão na quinta, mas na sexta o funcionamento retorna ao normal

Crescimento às nossas custas não é desenvolvimento

Nestes dias de montagem do governo provisório de Michel Temer, queremos que os trabalhadores estejam atentos às diferenças, aos discursos, às medidas e aos apoios a toda a enxurrada de mudanças que o governo pretende colocar em prática. Vamos levar essa reflexão e a luta, vamos intensificar a mobilização nas portas de fábrica.

A primeira ameaça é a reforma da Previdência, com a instituição de uma idade mínima para a aposentadoria e a unificação de idades para mulheres e homens.

Outra é a não abertura de novas vagas para o Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego) e também de novos financiamentos para o Fies (Fundo de Financiamento Estudantil), conforme a

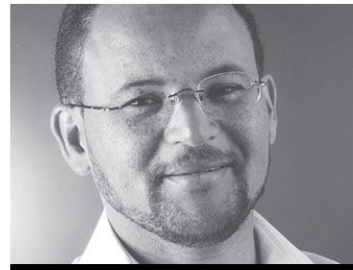
imprensa divulgou na segunda-feira, 23. Vistos como gastos – e, não investimento no país – os programas sofrem cortes.

Além disso, também estão nos planos do governo a retomada das privatizações. O governo também pretende entregar às empresas a exploração do pré-sal e demais campos de petróleo.

Tudo isso mexe com a nossa vida, direta e indiretamente. Mexe no nosso direito a aposentadoria, no direito de nossos filhos de ter condições para cursar uma faculdade e de se aposentar. Mexe no patrimônio nacional que é a Petrobras. Abre o país para a exploração internacional.

Tudo isso busca dar um embalo inicial ao governo provisório para que toda a população pense que nossos problemas

estão resolvidos. Pelo contrário, isso nos cria mais problemas porque retira direitos, ou seja, o crescimento que Temer pretende será às nossas custas. Estejam atentos e participem da luta contra todas essas ameaças e para que o governo Temer seja realmente provisório. Um projeto de Brasil concentrador de renda volta a ganhar força.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br



LULAMARQUES

Centrais lançam frente em defesa dos trabalhadores

Foi lançada na quarta-feira, 18, a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Classe Trabalhadora, criada por parlamentares e centrais sindicais. O objetivo da frente é evitar a retirada de direitos dos trabalhadores e promover avanços na legislação trabalhista vigente.

O lançamento ocorreu em audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado, que discutiu sobre “o mundo do trabalho: desemprego, aposentadoria e discriminação”.

Entre os retrocessos temidos pelo coletivo, está o aumento de idade mínima para a aposentadoria, a possibilidade de acordos negociados por empresa suplan-

tarem a legislação trabalhista, a ampliação da terceirização e uma série de outras pautas negativas para os trabalhadores (Veja na página 3).

O senador Paulo Paim (PT-RS), presidente da Comissão do Senado e um dos coordenadores da frente, destacou que, no total, foram listadas 57 propostas consideradas prejudiciais para os trabalhadores em tramitação no Congresso. “A Frente Parlamentar não defende um partido, e sim uma causa”, disse. “Por isso, mais que nunca, precisamos destacar que essa iniciativa precisa sair daqui, de dentro do Congresso, para fora, para contar com a população das ruas, com atos e manifestações destas entidades que aqui se encontram, nos seus estados.” [Fonte: Agências de Notícias]

SUS AMEAÇADO

Cortes na saúde em tempos de crise elevam risco de epidemias, dizem especialistas

Cortes no SUS (Sistema Único de Saúde) colocam em risco a saúde da população, afirmam especialistas que participaram, no domingo, 22, da abertura da 22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde, em Curitiba. Segundo eles, a demanda pelo sistema público aumenta em épocas de crise econômica, como a que passa o Brasil, ao mesmo tempo em que as políticas sociais sofrem desinvestimentos por causa das medidas de austeridade.

O professor de economia política e sociologia da Univer-



AGENCIA BRASIL

sidade de Oxford, David Stuckler afirmou que é na recessão que os governos mais devem investir em saúde.

Há uma semana, o ministro interino da Saúde, Ricardo Bar-

ros, declarou que o tamanho do SUS precisa ser revisto e que o Estado não tem condições de arcar com todos os direitos previstos na Constituição. Saiba mais no www.sindmetal.org.br

CURTAS

Mobilização Estudantil

Cai mais uma vez por terra a história de que jovens são alienados e despolitizados. Desta vez o exemplo de mobilização vem do Paraguai. Desde o ano passado, estudantes paraguaios reivindicavam melhorias no almoço, no kit escolar, na infraestrutura de alguns, e em 11 de maio que conseguiram derrubar Marta Lafuente do cargo de ministra da Educação do país. [Fonte: Carta Educação]

Liberdade de Expressão?

O ator e jornalista Wagner Moura enviou uma resposta-texto para o jornal O Estado de São Paulo, que queria a opinião dele sobre a extinção do MinC (Ministério da Cultura). A posição de Moura, que sempre demonstrou abertamente ser contra o processo de impeachment de Dilma Rousseff, foi reforçada neste texto. Resultado: O Estadão se recusou a divulgar o texto do artista. Leia o texto no www.sindmetal.org.br

Minha Casa Minha Vida

O governo do presidente interino Michel Temer (PMDB) suspendeu a terceira etapa do programa habitacional Minha Casa Minha Vida e abandonou a meta traçada pela presidente afastada Dilma Rousseff (PT) de contratar dois milhões de

Ministério da Cultura

O presidente interino Michel Temer (PMDB) decidiu recriar o Ministério da Cultura, que havia sido integrado ao Ministério da Educação. A recriação do Ministério será feita por meio de uma medida provisória. Mesmo assim, boa parte dos artistas princi-

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 5ªf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ªf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DESIGNER GRÁFICO Tatiane Cuco

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.ª Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª à 6ªf, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ª à 6ªf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401
COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 25 anos, sindicato participava de manifestação contra privatização da Previdência Social

IMPRESSÃO Bangraf
TRAGLEM 23 mil exemplares



FRAUDE NA MERENDA

Em 17 de maio foi criado requerimento de urgência para a criação da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar os desvios na compra de merenda escolar do estado de São Paulo. Apesar do avanço, ela ainda não tem data para começar, por isso a pressão não pode parar

#PONTEPARAOINFERNO

Sindicato intensifica assembleias contra propostas de Temer que derrubam direitos

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Mexer na idade para aposentadoria, acabar com a política de valorização do salário mínimo e das verbas previstas no Orçamento para a Saúde e a Educação. Estas são algumas das medidas que o governo interino de Michel Temer pretende colocar em prática, tudo em nome do “crescimento” do país. Porém, todas demonstram sintonia com a agenda dos empresários, organizados na CNI (Confederação Nacional da Indústria), e vão contra a pauta trabalhista.

Por isso, a diretoria vai continuar as assembleias nas portas de fábrica para expli-

car aos trabalhadores todas essas ameaças e convocar a categoria para a mobilização contra os ataques a direitos.

A ênfase dada pelo governo Temer à reforma da Previdência tem a sustentação da CNI, que apontou a reforma como prioridade número um, dentre as 36 medidas apresentadas para o governo. Já entre os trabalhadores, a compreensão é que, antes de mexer na Previdência, sejam revistas as desonerações e as dívidas de empresas, a sonegação, entre outros pontos. As centrais vão apresentar nos próximos dias os caminhos para a área, de

modo a não mexer nos direitos dos trabalhadores.

A agenda patronal também inclui a regulamentação das terceirizações. Para os trabalhadores, a medida é necessária, mas desde que garanta aos companheiros terceirizados os mesmos direitos dos diretamente contratados. Além de proibir a terceirização nas atividades fins.

Outra proposta de Temer que tem acordo com os patrões é a retomada das privatizações, a começar pela infraestrutura. Isso inclui também o modelo de exploração do petróleo.



PAUTAS INDICAM PRIORIDADES

Pauta dos trabalhadores*	Pauta dos patrões**
Implantação urgente de uma política de desenvolvimento nacional	Reformar a Previdência Social
Mudanças e redirecionamento da política econômica	Terceirização
Retomada, ampliação e adoção de políticas de geração de empregos, renda e direitos sociais	Sustar ou alterar o texto da NR 12
Correção da tabela do Imposto de Renda	Excluir acidentes de trajeto do cálculo do FAP
Fortalecimento e retomada do protagonismo histórico do Ministério do Trabalho	Rever o regime de partilha em óleo e gás
Juros menores	Concessões para exploração de gás natural em terra
Renovação da frota automotiva	Aumentar a participação privada nos serviços de água e esgoto
Fortalecimento da política de valorização do salário mínimo	Disciplinar os procedimentos para desconsideração da personalidade jurídica
Política de valorização e melhorias nos benefícios para os aposentados e pensionistas	Transferir as administrações portuárias ao setor privado

* Pauta apresentada a Temer pelas centrais Força Sindical, CSB, NCST e UGT. Ao todo, são 18 itens, derivados da Agenda da Classe Trabalhadora (formulada em 2010) / ** Ao todo, são 36 propostas, apresentadas a Temer pela CNI

#GOLPE

Conversa de Jucá confirma plano contra Lava Jato e Dilma

O avanço do processo de impeachment contra a presidenta Dilma Rousseff foi pensado como uma etapa de um plano para sufocar a operação Lava Jato. Isso ficou claro nas conversas entre o ministro do Planejamento, senador Romero Jucá, e o presidente da Transpetro, Sérgio Machado, vazadas ao jornal *Folha de S. Paulo*.

Na conversa, semanas antes da votação do impeachment na Câmara, Jucá afirma a Machado: “Se é político, como é a política? Tem que resolver essa porra. Tem que mudar o governo para estancar essa sangria”, disse Jucá, um dos articuladores do impeachment e braço direito de Temer.

Ele ainda orienta Machado a se reunir com o presidente do

Senado, Renan Calheiros e com o ex-presidente José Sarney. Além disso, Machado já teria conversado com ministros do STF e também com militares: “[Em voz baixa] Conversei ontem com alguns ministros do Supremo. Os caras dizem ‘ó, só tem condições de [inaudível] sem ela [Dilma]. Enquanto ela estiver ali, a imprensa, os caras querem tirar ela, essa porra não vai parar nunca’. Entendeu? Então... Estou conversando com os generais, comandantes militares. Está tudo tranquilo, os caras dizem que vão garantir. Estão monitorando o MST, não sei o quê, para não perturbar”, afirma Jucá.

Pressionado pela repercussão das declarações, Jucá disse que iria se licenciar do cargo a partir desta terça-feira, 24.

SINDICATO NAS EMPRESAS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

PLR chega a mais metalúrgicos

Em tempos de crise, conquistar a tão esperada PLR (Participação nos Lucros e Resultados) tem um gostinho a mais de vitória. E graças ao apoio do Sindicato e unidade fortalecida nas metalúrgicas a cada dia mais companheiros têm provado deste sabor.

ALPHAVILLE – PLR garantida para os companheiros da Robertshaw.

BARUERI – Foi com o respaldo do Sindicato que os



Organizados, companheiros da Robertshaw fecham PLR

metalúrgicos da Tuba fecharam mais uma PLR.

CARAPICUÍBA – Orga-

nizados, os trabalhadores da Freios Farj também fecharam PLR. A primeira parcela será paga ainda neste mês para alegria dos companheiros.

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

CPTS deve ficar com o trabalhador

De acordo com a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), o empregador deve cumprir o prazo de 48h entre recebimento e devolução da CPTS (Carteira de Trabalho e Previdência Social) ao trabalhador, para anotações, atualizações e rescisões, sob pena de pagamento de multa.

Devem constar na carteira, além dos dados relativos à admissão, o horário de duração do trabalho, período de férias, e qualquer anotação sobre o tempo que o trabalhador permanecer na empresa. De acordo com o artigo 52 da CLT, o empregador não pode fazer anotações que tragam

prejuízos ao trabalhador, se fizer, poderá pagar multa. Na falta do cumprimento das atualizações o empregador responderá por infração a lei, inclusive sujeito a sanções.

A punição é ainda maior para a empresa que extraviar a Carteira de Trabalho, pode ser interpretado até mesmo como dano moral. Isso porque o fato ocasiona transtornos inimagináveis a vida civil e trabalhista do trabalhador, inclusive quanto à habilitação do empregado perante o INSS para fins de aposentadoria. Por isso é sempre importante que o trabalhador peça para o empregador assinar um protocolo que conste a data de entrega do documento.

